

Em 31.12.2011

|  | até 1 mês         | 1 - 6 meses       | 6 - 12 meses      | 1 - 5 anos         | > 5 anos          | Total              |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| <b>Ativos</b>                                |                   |                   |                   |                    |                   |                    |
| Disponibilidades                             | 12.808.011        | -                 | -                 | -                  | -                 | 12.808.011         |
| Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras     | 14.061.308        | 10.412.505        | -                 | -                  | -                 | 24.473.813         |
| Recursos sob Administração Externa           | 455.689           | -                 | -                 | -                  | -                 | 455.689            |
| Compromisso de Revenda                       | 132.405           | 5.726.530         | -                 | -                  | -                 | 5.858.935          |
| Derivativos                                  | 310               | 40                | -                 | -                  | -                 | 350                |
| Títulos                                      | 98.226            | 23.934.370        | 28.170.193        | 514.948.946        | 47.170.194        | 614.321.929        |
| Créditos a Receber                           | 8.866             | -                 | -                 | 2.160.171          | -                 | 2.169.037          |
| Participação em Org. Fin. Internacionais (*) | -                 | -                 | -                 | -                  | 12.310.310        | 12.310.310         |
| Outros (*)                                   | -                 | -                 | -                 | -                  | 3.102.339         | 3.102.339          |
| <b>Total do Ativo (A)</b>                    | <b>27.564.815</b> | <b>40.073.445</b> | <b>28.170.193</b> | <b>517.109.117</b> | <b>62.582.843</b> | <b>675.500.413</b> |
| <b>Passivos</b>                              |                   |                   |                   |                    |                   |                    |
| Operações Contratadas a Liquidar             | 828.852           | -                 | -                 | -                  | -                 | 828.852            |
| Depósitos de Instituições Financeiras        | -                 | -                 | -                 | -                  | 1.333             | 1.333              |
| Compromisso de Recompra                      | 131.258           | 5.761.403         | -                 | -                  | -                 | 5.892.661          |
| Derivativos                                  | 2.341             | 6                 | -                 | -                  | -                 | 2.347              |
| Créditos a Pagar                             | 9.327             | -                 | -                 | -                  | 8.315.443         | 8.324.770          |
| Depósitos de Org. Fin. Internacionais        | -                 | -                 | -                 | -                  | 8.863.307         | 8.863.307          |
| Outros                                       | 20                | 135               | -                 | -                  | -                 | 155                |
| <b>Total do Passivo (B)</b>                  | <b>971.798</b>    | <b>5.761.544</b>  | <b>-</b>          | <b>-</b>           | <b>17.180.083</b> | <b>23.913.425</b>  |
| <b>Posição líquida (A - B)</b>               | <b>26.593.017</b> | <b>34.311.901</b> | <b>28.170.193</b> | <b>517.109.117</b> | <b>45.402.760</b> | <b>651.586.988</b> |

(\*) A participação em Organismos Financeiros Internacionais, as obrigações decorrentes das alocações de DES e o estoque de ouro, por não possuírem data de vencimento, foram classificados no prazo ">5 anos"

Em 31.12.2010

|  | até 1 mês         | 1 - 6 meses       | 6 - 12 meses      | 1 - 5 anos         | > 5 anos          | Total              |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| <b>Ativos</b>                                |                   |                   |                   |                    |                   |                    |
| Disponibilidades                             | 13.865.931        | -                 | -                 | -                  | -                 | 13.865.931         |
| Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras     | 26.442.018        | 22.587.918        | -                 | -                  | -                 | 49.029.936         |
| Compromisso de Revenda                       | 7.472.860         | 911.117           | -                 | -                  | -                 | 8.383.977          |
| Derivativos                                  | 12.195            | 11.031            | -                 | -                  | -                 | 23.226             |
| Títulos                                      | 3.929.977         | 32.504.250        | 15.882.816        | 338.487.561        | 21.969.349        | 412.773.953        |
| Créditos a Receber                           | 6.733             | -                 | -                 | 1.642.664          | -                 | 1.649.397          |
| Participação em Org. Fin. Internacionais (*) | -                 | -                 | -                 | -                  | 7.852.633         | 7.852.633          |
| Outros (*)                                   | 1.099             | -                 | -                 | -                  | 2.529.661         | 2.530.760          |
| <b>Total do Ativo (A)</b>                    | <b>51.730.813</b> | <b>56.014.316</b> | <b>15.882.816</b> | <b>340.130.225</b> | <b>32.351.643</b> | <b>496.109.813</b> |
| <b>Passivos</b>                              |                   |                   |                   |                    |                   |                    |
| Operações Contratadas a Liquidar             | 459.426           | -                 | -                 | -                  | -                 | 459.426            |
| Depósitos de Instituições Financeiras        | -                 | -                 | -                 | -                  | 1.185             | 1.185              |
| Compromisso de Recompra                      | 7.483.111         | 909.194           | -                 | -                  | -                 | 8.392.305          |
| Derivativos                                  | 6.950             | 10.169            | -                 | -                  | -                 | 17.119             |
| Créditos a Pagar                             | 181.256           | -                 | -                 | -                  | 7.411.029         | 7.592.285          |
| Depósitos de Org. Fin. Internacionais        | -                 | -                 | -                 | -                  | 6.132.430         | 6.132.430          |
| <b>Total do Passivo (B)</b>                  | <b>8.130.743</b>  | <b>919.363</b>    | <b>-</b>          | <b>-</b>           | <b>13.544.644</b> | <b>22.594.750</b>  |
| <b>Posição líquida (A - B)</b>               | <b>43.600.070</b> | <b>55.094.953</b> | <b>15.882.816</b> | <b>340.130.225</b> | <b>18.806.999</b> | <b>473.515.063</b> |

(\*) A participação em Organismos Financeiros Internacionais, as obrigações decorrentes das alocações de DES e o estoque de ouro, por não possuírem data de vencimento, foram classificados no prazo ">5 anos"

## 36 Risco operacional

Risco operacional é o risco de perda financeira, dano à reputação ou incapacidade de se atingir os objetivos do negócio, resultante de uma ou mais causas de risco, originado por fatores humanos, processos ou sistemas falhos ou inadequados, ou eventos externos. O Bacen utiliza a abordagem *Advanced Measurement Approach* – AMA para gestão do risco operacional, dentro de uma visão integrada de gestão de riscos.

Para a prevenção e controle do risco operacional, o Bacen possui sistemas de controles internos de acordo com as características de suas atividades, bem como regulamentos que estabelecem as competências de cada departamento e as atribuições de seus dirigentes (Regimento Interno e Manual de Organização Administrativa) e, ainda, normas que definem os critérios e procedimentos para todas as atividades da Instituição.

O cumprimento desses normativos e a observância dos sistemas de controle interno são acompanhados pela Auditoria Interna do Bacen, a quem cabe zelar pela regularidade dessas ações.

Adicionalmente, a cada semestre, os chefes de departamento da Instituição atestam a consistência dos controles internos referentes às operações sob sua responsabilidade, o que permite ao Diretor de Administração e ao Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira firmarem, em nome da Instituição, declaração de responsabilidade sobre seus controles internos à empresa de auditoria independente.

## 37 Partes relacionadas

De acordo com a IAS 24 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, as seguintes instituições se caracterizam como tal:

### 37.1 GOVERNO FEDERAL

O Bacen é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Fazenda – MF e integrante do Sistema Financeiro Nacional – SFN e, como tal, está sujeito às diretrizes do CMN, órgão deliberativo máximo do SFN. Ao CMN cabe estabelecer as diretrizes gerais das políticas monetária, cambial e creditícia, regular o funcionamento e a fiscalização das instituições financeiras e disciplinar os instrumentos de política monetária e cambial, bem como aprovar os balanços e o sistema de contabilidade do Bacen.

O Presidente e Diretores do Bacen não possuem mandato fixo, sendo indicados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal.

O orçamento de despesas de manutenção do Bacen é aprovado pelo Congresso Nacional e sua execução financeira deve observar os limites estabelecidos pelo Poder Executivo.

Todas as operações entre o Bacen e o Tesouro Nacional são regidas por disposições constitucionais e legais, sendo as principais enumeradas a seguir. Operações com outras entidades relacionadas com o Governo Federal são realizadas em condições de mercado e no curso de transações normais do dia-a-dia e, portanto, não são consideradas no contexto dessa nota.

**a) Depósitos à Ordem do Governo Federal:**

As disponibilidades de caixa do Governo Federal são depositadas no Bacen (Conta Única do Tesouro Nacional), possuem livre movimentação e são remuneradas pela taxa média da rentabilidade dos títulos públicos federais existentes em carteira do Bacen (nota 10), excluído o resultado da marcação a mercado. Em 2011 a rentabilidade foi de 12,55% (11,44% em 2010).

**b) Resultado do Bacen:**

O resultado positivo apurado pelo Bacen, após a constituição ou reversão de reservas, constitui obrigação do Bacen para com a União, devendo ser transferido até o 10º dia útil após a aprovação das demonstrações financeiras pelo CMN. Se negativo, esse resultado constitui crédito do Bacen frente à União, devendo ser pago até o 10º dia útil do ano subsequente ao da aprovação das demonstrações financeiras. Em ambas as situações, tais valores devem ser corrigidos pelos mesmos índices aplicados à conta Depósitos à Ordem do Governo Federal, até a data da efetiva transferência ou cobertura (notas 10 e 40.a).

**c) Equalização cambial:**

Por meio da operação de equalização cambial (notas 8.2.2 e 34.3), o custo de carregamento das reservas internacionais e o resultado das operações de *swap* cambial efetuados no mercado doméstico são transferidos à União, por intermédio do Tesouro Nacional. Esses valores são calculados diariamente, sendo apurado o saldo a pagar ou a receber no último dia do semestre, o qual será liquidado financeiramente seguindo as mesmas regras estabelecidas para a transferência ou cobertura do resultado, inclusive no que diz respeito à sua correção (notas 10 e 39.a).

**d) Repasse do Tesouro Nacional:**

O Bacen utiliza recursos repassados pelo Governo Federal para o pagamento de parte de suas despesas administrativas.

**e) Pagamento de ações judiciais:**

Os pagamentos decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado, nas quais a União e suas autarquias tenham sido condenadas, vêm sendo efetuados pelos juízos competentes, a quem cabe requisitar autorização orçamentária e financeira (notas 18.2 e 20.1). No exercício de 2011 foram pagos precatórios no montante de R\$396.454, referentes a ações judiciais nas quais o Bacen foi condenado.

**f) Utilização de títulos como instrumento de política monetária:**

O Bacen utiliza títulos de emissão do Tesouro Nacional para realizar a política monetária. Todas as compras e vendas de títulos que ocorrem entre o Bacen e o Tesouro Nacional são efetuadas a preço de mercado.

**g) Prestação de serviços na colocação de títulos:**

O Bacen operacionaliza a colocação de títulos da dívida no mercado financeiro, cabendo, entretanto, ao Tesouro Nacional a definição de características, preço e prazo dos papéis colocados. Não são cobradas tarifas pela prestação desse serviço.

**h) Fundo Soberano do Brasil:**

O Fundo Soberano do Brasil – FSB, criado pela Lei nº 11.887, de 24 de dezembro de 2008, é um fundo especial de natureza contábil e financeira, vinculado ao MF, com as finalidades de: (i) promover investimentos em ativos no Brasil e no exterior; (ii) formar poupança pública; (iii) mitigar os efeitos dos ciclos econômicos; e (iv) fomentar projetos de interesse estratégico do País localizados no exterior. A forma, o prazo e a natureza dos investimentos do FSB são aprovados pelo Conselho Deliberativo do FSB – CDFSB, o qual é composto pelo Ministro de Estado da Fazenda, Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, e Presidente do Bacen. Conforme a Resolução nº 2, de 17 de setembro de 2010, do CDFSB, o Tesouro Nacional ficou autorizado a aplicar os recursos do fundo na compra ou venda de moedas estrangeiras ou na realização de outras operações cambiais, inclusive contratos derivativos, mediante convênio a ser firmado com o Bacen. Entretanto, até 31 de dezembro de 2011 não havia sido firmado convênio entre o Tesouro Nacional e o Bacen para essa finalidade.

O quadro a seguir apresenta as principais operações ocorridas no período entre o Bacen e o Governo Federal:

|   | 2011             | 2010             |
|---|------------------|------------------|
| <b>Conta Única do Tesouro Nacional</b>                                  |                  |                  |
| Saldo inicial   | 404.516.398      | 406.354.420      |
| (+) remuneração   | 43.198.798       | 34.823.522       |
| (+/-) depósitos/saques  | 10.423.592       | (54.342.354)     |
| (+) transferência de resultado positivo                                 | 17.483.488       | 17.680.810       |
| Saldo final   | 475.622.276      | 404.516.398      |
| <b>Títulos de emissão do Tesouro Nacional</b>                           |                  |                  |
| Saldo inicial   | 703.175.643      | 640.215.918      |
| (+/-) aquisição líquida (resgate líquido)                               | (36.742.565)     | (7.544.345)      |
| (+) remuneração   | 84.303.142       | 71.505.646       |
| (+/-) ajuste a valor justo  | 3.806.893        | (1.001.576)      |
| Saldo final   | 754.543.113      | 703.175.643      |
| <b>Resultado a transferir ao Tesouro Nacional</b>                       |                  |                  |
| Saldo inicial   | 4.929.918        | 6.553.787        |
| (+) resultado positivo a ser transferido                                | 23.477.696       | 15.736.255       |
| (+) remuneração   | 319.721          | 320.685          |
| (-) transferências  | (17.483.488)     | (17.680.809)     |
| Saldo final   | 11.243.847       | 4.929.918        |
| <b>Equalização Cambial</b>  |                  |                  |
| Saldo inicial   | -                | -                |
| (+/-) ajustes   | (44.040.773)     | 48.529.720       |
| (+/-) transferências para crédito a pagar (receber)                     | 44.040.773       | (48.529.720)     |
| Saldo final   | -                | -                |
| <b>Crédito a receber decorrente de resultado de equalização cambial</b> |                  |                  |
| Saldo inicial   | 48.633.518       | 53.931.576       |
| (+) resultado de equalização cambial                                    | 46.199.286       | 48.529.720       |
| (+) remuneração   | 8.446.469        | 1.505.963        |
| (-) recebimentos  | (2.004.479)      | (55.333.741)     |
| Saldo final   | 101.274.794      | 48.633.518       |
| <b>Crédito a pagar decorrente de resultado de equalização cambial</b>   |                  |                  |
| Saldo inicial   | -                | -                |
| (-) resultado de equalização cambial                                    | (90.240.059)     | -                |
| Saldo final   | (90.240.059)     | -                |
| <b>Repasse do Orçamento Geral da União</b>                              | <b>2.135.717</b> | <b>1.241.950</b> |

### 37.2 CENTRUS

A Centrus é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, e tem como objetivo complementar os benefícios de aposentadoria e pecúlio assegurados pela previdência social pública (nota 20.2). O Bacen é patrocinador da Centrus e em função disso ocorreram as seguintes transações entre as entidades:

|  | 2011        | 2010        |
|--|-------------|-------------|
| <b>Recursos administrados pela Centrus</b> |             |             |
| Saldo inicial                              | -           | 630.867     |
| (+/-) ganhos/perdas atuariais              | -           | (16.486)    |
| (-) recebimentos                           | -           | (634.158)   |
| (+) juros                                  | -           | 19.777      |
| Saldo final                                | -           | -           |
| <b>Superavit Atuarial</b>                  |             |             |
| Saldo inicial                              | 1.839.249   | 3.371.447   |
| (+/-) ganhos/perdas atuariais              | (1.340.959) | (1.976.336) |
| (+) juros                                  | 650.994     | 444.124     |
| (+) outros                                 | -           | 14          |
| Saldo final                                | 1.149.284   | 1.839.249   |
| <b>Crédito a receber</b>                   |             |             |
| Saldo inicial                              | 289.283     | 267.500     |
| (+) juros                                  | 166.090     | 21.783      |
| (+) distribuição de superávit              | 532.458     | -           |
| (-) recebimentos                           | (20.944)    | -           |
| Saldo final                                | 966.887     | 289.283     |
| <b>Pagamento de taxa de administração</b>  |             |             |
|  | -           | 2.703       |

As principais variações observadas no período são decorrentes das perdas atuariais (nota 20.2), compensadas em parte pela parcela a receber referente à destinação do superávit do plano de benefícios da Centrus e pela remuneração dos créditos a receber no período (nota 11.2.2.b).

### 37.3 CASA DA MOEDA DO BRASIL – CMB

A CMB é uma empresa pública federal, vinculada ao MF, e tem como atividades preponderantes a fabricação, em caráter de exclusividade, de papel-moeda e moeda metálica e a impressão de selos postais e fiscais federais.

O estatuto social da CMB estabelece que a sua administração será exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que no Conselho de Administração existe um membro indicado pelo Bacen.

Em 2011, o Bacen efetuou aquisições de cédulas e moedas que totalizaram um dispêndio de R\$788.304 (R\$707.441 em 2010).

#### **37.4 FUNDO DE PENSÃO DOS EMPREGADOS DA CASA DA MOEDA DO BRASIL – CIFRÃO**

O Cifrão, instituído pela CMB, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, tendo por objetivo primordial instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário aos funcionários da CMB. Não existe nenhuma transação entre o Bacen e o Cifrão.

#### **37.5 RESERVA PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL – REDI-BC**

Os recursos da Redi-BC destinam-se a suportar a execução de projetos relevantes e essenciais voltados para o funcionamento e desenvolvimento institucional e que visem à implementação das ações definidas no âmbito do planejamento estratégico. Em 2011, a Redi-BC desembolsou R\$103.776 (R\$75.140 em 2010) para a cobertura da execução de projetos e reembolsou o Bacen em R\$1.869 (R\$1.637 em 2010) a título da taxa de administração.

#### **37.6 FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO PESSOAL – FASPE**

O Faspe é um fundo contábil criado para gerir recursos destinados à manutenção dos benefícios de saúde dos funcionários do Bacen. Foi criado pela Lei nº 9.650, de 27 de maio de 1998, que determina que seus recursos serão compostos por dotações orçamentárias do Bacen e contribuição mensal dos participantes, sendo as contribuições do Bacen equivalentes à receita prevista com a contribuição dos participantes. Prevê também que, na ocorrência de déficit no sistema, o Bacen poderá utilizar fonte de recursos disponível para sua cobertura.

Em 2010, as despesas incorridas pelo Bacen a título de contribuição para o Faspe totalizaram R\$71.453 (R\$68.016 em 2010).

#### **37.7 DIRETORIA E MEMBROS OCUPANTES DE FUNÇÕES ESTRATÉGICAS**

O Bacen possui oito Diretores (incluindo o Presidente), um Secretário Executivo, um Procurador-Geral e trinta e nove servidores, contemplando Chefes de Gabinete de Diretores, Chefes de Departamento e Gerentes-Executivos, considerados como ocupantes de funções estratégicas.

O quadro a seguir demonstra os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos aos membros da Diretoria e aos demais membros ocupantes de funções estratégicas:

|   | 2011          | 2010          |
|---|---------------|---------------|
| <b>Benefícios de curto prazo</b>                                | <b>20.058</b> | <b>19.412</b> |
| Diretoria   | 2.787         | 3.069         |
| Demais membros ocupantes de funções estratégicas                | 17.271        | 16.343        |
| <b>Benefícios decorrentes do término da relação de trabalho</b> | <b>142</b>    | <b>71</b>     |
| <b>Total</b>  | <b>20.200</b> | <b>19.483</b> |

Os benefícios de curto prazo pagos incluem salários, diárias, encargos sociais, auxílio-moradia, auxílio-alimentação e assistência médica. Os salários e benefícios são instituídos por lei, não havendo qualquer vinculação entre estes e o desempenho financeiro da Instituição. O Bacen não efetua empréstimos aos membros de sua diretoria ou aos seus servidores.

Os benefícios decorrentes do término da relação de trabalho compreendem a remuneração compensatória devida aos membros da Diretoria após a exoneração do cargo que ocupavam, em função do impedimento legal de exercerem atividades ou de prestarem serviços no setor de sua atuação, pelo período de quatro meses contados da exoneração.

O Bacen não possui outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios pós-emprego aos membros da Diretoria, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional da Instituição, os quais recebem os mesmos benefícios dos demais servidores do Bacen (nota 20.2).

## 38 Receitas de senhoriagem

A senhoriagem pode ser definida como a receita ou o lucro do governo proveniente do monopólio de emissão de moeda. Para fins de evidenciação dos fluxos relativos a essas receitas em suas demonstrações financeiras, em atendimento à determinação do Tribunal de Contas da União, o Bacen adotou o conceito de senhoriagem pelo custo de oportunidade, tendo em vista que essa metodologia tem como pressuposto o fato de a moeda ser um passivo do governo frente ao resto da economia, o que é compatível com o tratamento contábil dispensado à base monetária pela autarquia.

Por essa metodologia, a senhoriagem é entendida como o custo de oportunidade do setor privado em deter moeda comparativamente a outros ativos que rendem juros. A apuração é realizada aplicando-se a taxa de juros nominal da economia, neste caso a taxa Selic, sobre o valor da base monetária. Para esse cálculo, o Bacen trabalha com dados diários, a fim de evitar os impactos de variações sazonais sobre os saldos da base monetária ao longo do período. Em 2011, o fluxo relativo às receitas de senhoriagem foi de R\$20.291.041 (R\$15.848.166 em 2010).

## 39 Evento subsequente

Em 26 de janeiro de 2012 o Banco Mercantil – Em Liquidação Extrajudicial firmou, com base no art. 65 da Lei nº 12.249, de 2010, termo de pagamento à vista de sua dívida oriunda de operações de assistência financeira (Proer) (nota 11.2.2). O valor da dívida na data de sua consolidação, que corresponde à data em que a instituição manifestou sua opção pelo pagamento à vista, era de R\$1.342.668, prevalecendo o valor principal e incidindo desconto de 45% sobre o valor dos encargos, conforme previsto na referida lei. O valor atualizado do crédito na data do recebimento foi de R\$1.506.828, o que gerou um efeito financeiro negativo de R\$847.715 no resultado da autarquia, uma vez que as demonstrações financeiras registravam o valor do crédito sem os descontos previstos na lei em referência, os quais só foram confirmados com o efetivo pagamento pelo devedor.

## 40 Lei de Responsabilidade Fiscal – Informações exigidas

a) Impacto e o custo fiscal das operações – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 2º do art. 7º:

O parágrafo único do art. 8º da Lei nº 4.595, de 1964, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 2.376, de 25 de novembro de 1987, prevê que “os resultados obtidos pelo Bacen, consideradas as receitas e despesas de todas as suas operações, serão, a partir de 1º de janeiro de 1988, apurados pelo regime de competência e transferidos para o Tesouro Nacional, após compensados eventuais prejuízos de exercícios anteriores”.

Esse dispositivo foi parcialmente alterado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000):

“Art 7º O resultado positivo do Banco Central, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional e será transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.

§ 1º O resultado negativo constituirá obrigação do Tesouro para com o Banco Central e será consignado em dotação específica no orçamento.”

De acordo com o inciso II do art. 2º da Medida Provisória 2.179-36, de 24 de agosto de 2001, esse resultado negativo deverá ser objeto de pagamento até o 10º dia útil do exercício subsequente ao da aprovação do balanço pelo CMN.

Assim, temos que:

- I – o resultado do Bacen considera as receitas e despesas de todas as suas operações;
- II – os resultados positivos são transferidos como receitas e os negativos são cobertos como despesas do Tesouro Nacional;
- III – tais resultados são contemplados no Orçamento Fiscal à conta do Tesouro Nacional.

O Bacen apresentou resultado positivo de R\$4.362.860 no 3º trimestre e de R\$6.877.844 no 4º trimestre, totalizando um resultado positivo de R\$11.240.704 no 2º semestre de 2011, que, após a realização de reservas, será transferido ao Tesouro Nacional até o 10º dia útil subsequente à aprovação das demonstrações financeiras pelo CMN. Em conformidade com o § 5º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, no prazo de noventa dias após o encerramento do semestre, o Bacen apresentará, em reunião conjunta das comissões temáticas pertinentes do Congresso Nacional (entre as quais a Comissão de Assuntos Econômicos, a de Finanças e Tributação e a de Orçamentos Públicos), avaliação do cumprimento dos objetivos e metas das políticas monetária, creditícia e cambial, evidenciando o impacto e o custo fiscal de suas operações e os resultados demonstrados nos balanços.

**b) Custo da remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:**

O custo correspondente à remuneração dos depósitos do Tesouro Nacional atingiu, no 3º trimestre de 2011, o montante de 9.723.322 e no 4º trimestre R\$12.180.093 (R\$21.903.415 no semestre).

c) **Custo da manutenção das reservas cambiais – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:**

O custo da manutenção das reservas cambiais é calculado diariamente pela diferença entre a taxa de rentabilidade das reservas internacionais, incluindo a variação cambial, e a taxa média de captação apurada pelo Bacen.

Em 31 de dezembro de 2011, 93,08% dos ativos de reserva eram compostos por títulos, conforme divulgado na Nota para Imprensa do Setor Externo (quadro 49), disponível no sítio do Bacen na internet <www.bcb.gov.br>.

No 3º trimestre de 2011, as reservas internacionais apresentaram rentabilidade positiva de 18,37%. Deduzindo-se o custo de captação desta Autarquia, o resultado líquido das reservas foi positivo em 15,99% (R\$90.957.859). No 4º trimestre, a rentabilidade das reservas alcançou 1,55% positivos, totalizando 0,50% negativos (R\$3.144.940) quando considerado o custo de captação.

|                          | Reservas Internacionais |                   | Custo de Captação | Custo de Manutenção das Reservas Internacionais |                   |
|--------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|---|-------------------|
|                          | Saldo Médio (R\$ mil)   | Rentabilidade (%) | (%)               | (%)   | (R\$ mil)         |
| 3º Trimestre/2011        | 569.020.034             | 18,37             | (2,39)            | 15,99   | 90.957.859        |
| 4º Trimestre/2011        | 632.847.707             | 1,55              | (2,05)            | (0,50)  | (3.144.940)       |
| <b>Total do Semestre</b> |                         |                   |                   |   | <b>87.812.919</b> |

Deve-se salientar que a correção cambial representa variação decorrente da tradução dos valores dos ativos de reserva para o real, não se configurando resultado realizado do ponto de vista financeiro. Excluindo-se essa correção, portanto, as reservas internacionais apresentaram, no 3º trimestre de 2011, rentabilidade positiva de 1,63%, sendo composta pela incorporação de juros (0,40%) e pelo resultado da marcação a mercado dos ativos (1,23%). Deduzindo-se o custo de captação, o resultado líquido das reservas foi negativo em 0,75% (R\$4.287.948). No 4º trimestre, a rentabilidade das reservas foi positiva em 0,38% (0,29% pela incorporação de juros e 0,09 pelo resultado da marcação a mercado dos ativos), totalizando 1,67% negativos (R\$10.578.024) quando considerado o custo de captação.

|                          | Reservas Internacionais |   | Custo de Captação | Custo de Manutenção das Reservas Internacionais |                     |
|--------------------------|-------------------------|---|-------------------|---|---------------------|
|                          | Saldo Médio (R\$ mil)   | Rentabilidade, exclusive correção cambial (%) | (%)               | (%)   | (R\$ mil)           |
| 3º Trimestre/2011        | 569.020.034             | 1,63  | (2,39)            | (0,75)  | (4.287.948)         |
| 4º Trimestre/2011        | 632.847.707             | 0,38  | (2,05)            | (1,67)  | (10.578.024)        |
| <b>Total do Semestre</b> |                         |   |                   |   | <b>(14.865.972)</b> |

**d) Rentabilidade da carteira de títulos, destacando os de emissão da União – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:**

A rentabilidade da carteira de títulos do Bacen, composta exclusivamente por títulos de emissão da União, foi de R\$19.735.423 no 3º trimestre e de R\$21.189.801 no 4º trimestre, totalizando R\$40.925.224 no 2º semestre de 2011.

Presidente

**ALEXANDRE ANTONIO TOMBINI**

Diretores

**ALDO LUIZ MENDES**

**ALTAMIR LOPES**

**ANTHERO DE MORAES MEIRELLES**

**CARLOS HAMILTON VASCONCELOS ARAÚJO**

**LUIZ AWAZU PEREIRA DA SILVA**

**SIDNEI CORRÊA MARQUES**

Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira

**EDUARDO DE LIMA ROCHA**

Contador – CRC-DF 12.005/O-9



**BANCO CENTRAL  
DO BRASIL**

